



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

PSB: “Grass é a única opção”

O presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias, anunciou, ontem, logo depois da apuração dos resultados das urnas, que o partido estará com Leandro Grass (PT) no segundo turno. “Temos um compromisso imenso com o futuro do Distrito Federal: eleger Leandro Grass governador. É hora de reunir forças, ampliar o diálogo e mobilizar cada voto para construir um DF mais justo, democrático e que volte a cuidar da sua gente. A eleição ainda não acabou. Agora começa uma nova etapa, e Grass é a única opção”.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Apostas perdidas

O PSB conseguiu eleger dois deputados distritais — Múcio e Dayse Amarílio —, mas ficou por aí. Ricardo Cappelli ficou em último entre os principais candidatos ao governo, e o deputado Rodrigo Rollemberg (PSB) não conseguiu se eleger. Fez uma campanha alegre, com muita música e dança, mas não obteve votos suficientes. Cristovam Buarque (PSB) também ficou de fora, mas com a diferença de que fez poucos eventos para pedir votos.



Matheus Oliveira/Esp. CB.Press

Por muito pouco

Faltou 0,08% dos votos para Celina Leão (PP) vencer a eleição no primeiro turno. Foi por muito pouco. Para as equipes que acompanharam a apuração, cada atualização era uma emoção. Agora, serão mais três semanas de embates. A tendência é o acirramento das discussões. E a polarização nacional vai influenciar a local. Celina terá o apoio de Flavio Bolsonaro, que saiu na frente, e Grass, de Lula, que vai correr atrás do prejuízo, com a máquina na mão. Muitas surpresas devem vir pela frente. Mas Celina está em vantagem porque só precisa conquistar menos de mil eleitores.



Mircelino Júnior/CB

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



No fim das contas...

O desembargador aposentado Sebastião Coelho (Novo) desdenhou das pesquisas de intenção de votos para o Senado, mas, no fim das contas, as consultas estavam corretas quando apontavam o desempenho dele na casa dos 2% dos votos. Com Michelle Bolsonaro (PL) e Bia Kicis (PL) no páreo, não havia muito espaço para outra candidatura bolsonarista. E Bia, que era apontada como a mais prejudicada pelo terceiro nome na disputa, conseguiu se eleger e derrotar Leila do Vôlei (PDT) e Érika Kokay (PT). Sebastião, no entanto, passou seu recado em defesa do ex-presidente e do filho candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL).

Reprodução/Instagram (@mayara.noronharocha)



Faltou voto

A ex-primeira-dama Mayara Noronha (Podemos) não conquistou o desempenho que esperava na disputa a uma vaga de deputada federal. Ela teve apenas 2.400 votos na candidatura a deputada federal, votação que não daria para se eleger nem mesmo a distrital. Ela só entrou na política na última hora. Até então, ela tinha experiência apenas nas campanhas do ex-marido, Ibaneis Rocha.

Ed Alves/CB/D.A Press



Só duas novidades

Da bancada de oito deputados federais do DF, duas novidades: Fábio Félix (PSol/ foto) e Thiago Manzoni (PL). Izalci Lucas (PL) e Agnelo Queiroz (PT) retornam à Câmara. Quatro foram reeleitos: Alberto Fraga (PL), Rafael Prudente (MDB), Júlio César (Republicanos) e Professor Reginaldo Veras (PV). Detalhe: nenhuma mulher.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Sucessor

Além de se eleger senadora, Bia Kicis (PL) conseguiu ajudar a eleger para a sua vaga na Câmara dos Deputados o advogado Thiago Manzoni (PL), religioso que presta assistência espiritual ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Apoio será decidido pelo Novo

O advogado Kiko Caputo (Novo) afirmou, ontem, que a decisão sobre apoiar Leandro Grass ou Celina Leão será tomada pelo partido. Não será uma opção pessoal. “Quando a gente entra para um grupo (partido), nossa vontade não deve prevalecer. Acredito que o Novo tomará uma posição madura e democrática”.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Aquivo pessoal



Voto no neto

O empresário Paulo Octávio levou a mãe, Wilma Pereira, para a votação ontem. Aos 98 anos, ela não é mais obrigada a votar, mas fez questão de apertar o número do neto André Kubitschek na urna. E não foi em vão. Ele se elegeu deputado distrital pelo PL. Depois toda a família foi comemorar a conquista no Brasília Palace.

Ed Alves/CB/DA.Press



Fred Linhares encolheu

O apresentador Fred Linhares (Republicanos) teve nesta eleição um terço dos votos do que conseguiu há quatro anos. O deputado federal chegou a ser cotado para disputar o Senado e incomodou Ibaneis Rocha, que pretendia se candidatar também. Não se reelegeu.

Mulher do Coronel Naime é a primeira suplente do PL

Mariana Naime, mulher do coronel Naime, da Polícia Militar do DF, que cumpre pena por suposta omissão no 8 de Janeiro, teve 67.218 votos para a Câmara dos Deputados. É a primeira suplente do PL.



Divulgação

Secretários não emplacaram

Nenhum secretário do governo Ibaneis se elegeu deputado federal ou distrital. Estavam na disputa José Humberto (MDB), de Governo; Hélvia Paranaguá (MDB), de Educação; Agaciel Maia (PL), de Relações Institucionais; Gilvan Máximo (Republicanos), de Defesa do Consumidor, e Paula Passamani (MDB), de Justiça e Cidadania.